



## ATA DA REUNIÃO REALIZADA DO COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: AGRONOMIA E BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ-UNIFAP CAMPUS DO MAZAGÃO.

1.No dia vinte e três de janeiro 2014 às 14 :00 hs. na sala do Grupo de Estudos,  
2.Pesquisa, Extensão, Educação, Saberes e Culturas do Campo na Amazônia- ESACAM,  
3.localizada no Centro de Vivência do Campus Marco Zero da UNIFAP, foi realizada a  
4.terceira reunião do Colegiado do curso de Licenciatura em Educação do Campo:  
5.Agronomia e Biologia do campus do Mazagão, estando presentes à reunião o  
6.Coordenador do curso, prof. Marlo dos Reis, prof. Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira,  
7.prof. Débora Mate Mendes, prof. Emanuel Leal de Lima, prof. Melissa de Sousa Sobrinho  
8.prof. Flavio da Silva Costa, prof. Lailson do Nascimento Lemos, prof. Alder de Souza  
9.Dias, prof. Janivan Fernandes Suassuna, prof. Kalyne Sonale Arruda de Brito. A pauta  
10.inicial discutida na reunião teve os seguintes pontos: Informes; PAID; Prática  
11.Pedagógica; Cronograma de fevereiro e os novos professores. O prof, Marlo dos Reis  
12.abriu a palavra aos presentes para o primeiro ponto de pauta. A prof. Débora Mate  
13.Mendes informou sobre a questão dos projetos de extensão e a necessidade da  
14.inclusão dos nomes dos interessados. O prof. Emanuel Leal de Lima deu o informe  
15.sobre o caso de assédio sofrido pela servente por um aluno, assim como a questão do  
16.uso de drogas no interior do campus pelos alunos orientado os professores sobre o que  
17.fazer e informando sobre a reunião que teve com a servente, a vigilante e com o aluno  
18.que assediou a servente. Informou também sobre dezesseis computadores já usados e  
19.que estão sendo negociados para serem transferidos para o campus do Mazagão para  
20.ficar a disposição dos alunos no laboratório de informática. Informou ainda sobre a visita  
21.dos técnicos do NTI ao campus para desbloquearem os computadores que estão com  
22.senha. O prof. Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira colocou a questão do monitoramento  
23.dos criadouros do mosquito da dengue no campus. O prof. Marlo dos Reis colocou a  
24.questão dos computadores e dos laboratórios da UNIFAP se haveria possibilidade de  
25.disponibilizar para o Mazagão material de outros laboratórios. O prof. Alder de Sousa  
26.Dias informou sobre o lançamento do seu livro no campus do Mazagão. Solicitando  
27.informações sobre a infraestrutura do campus para isso. O prof. Emanuel Leal de Lima  
28.informou sobre a empresa que vai prestar serviços de reparos e manutenção das  
29.instalações do campus e que está em fase de finalização da licitação faltando a  
30.tramitação da caução da referida empresa. Após os informes, o prof. Marlo dos Reis  
31.passou para o primeiro ponto de pauta que foi sobre o PAID. Informou aos professores  
32.que todos os PAID's deverão ser primeiros encaminhados para o e-mail do  
33.coordernador, para que o mesmo verifique e faça as devidas correções. Informou ainda  
34.que isso se faz necessário, por causa da chegada de mais dois professores para o  
35.curso o que irá alterar a carga horária e a distribuição das disciplinas entre os  
36.professores. O quadro de disciplinas a serem ofertadas para o mês de fevereiro foi  
37.apresentado pela prof. Mellissa Sousa Sobrinho, para a apreciação de todos. O prof.  
38.Alder de Sousa Dias deu algumas sugestões, que foram acatadas pela plenária. A prof.  
39.Mellissa Sousa Sobrinho, colocou a questão do carnaval como dia letivo e as opções de  
40.datas. Também lembrou a questão da recepção dos calouros como algo a ser  
41.repensado pois existe a necessidade premente de se fechar a carga horária sendo  
42.necessário que não se perca nenhum dia. Sugeriu que o trote dos calouros se resume  
43.em duas horas de atividades e não o dia todo. O prof. Alder de Sousa Dias defendeu  
44.que os alunos da UNIFAP, tem a Semana do Calouro onde são feitas diversas  
45.atividades específicas para os calouros. A prof. Débora Mate Mendes colocou que havia  
46.no tempo em que ela estudou o dia do calouro e que era uma data muito importante.

47. pois era o primeiro contato com os professores, com os colegas de curso, etc. O prof.  
48. Alder de Sousa Dias destacou que os pontos de vista que estão sendo colocados são  
49. coerentes, porém, o momento dedicado aos calouros é muito importante para a  
50. educação do educando. Propôs se fazer uma discussão com os calouros sobre a  
51. diferença do Ensino Médio e do Ensino Superior, sendo pertinente um dia inteiro e  
52. exclusivo para o calouro com uma programação específica para esses jovens que  
53. ingressam na UNIFAP. O prof. Emanuel Leal de Lima propôs o dia do calouro ser  
54. realizado antes do início das aulas somente para os calouros o que não prejudicaria o  
55. calendário previsto de aulas para os mesmos. O prof. Ricardo Marcelo dos Anjos  
56. Ferreira propôs um dia especial com palestras com temas diversos. O prof. Flavio da  
57. Silva Costa colocou a questão do problema do calendário acadêmico que está prensado  
58. em função da greve e que precisamos cumprir a carga horária prevista. O prof. Marlo  
59. dos Reis colocou que problemas e imprevistos sempre terão, porque sempre vai haver  
60. falta de energia, água, etc, devido estarmos na Amazônia, numa região de fronteira e  
61. localizados em uma área afastada da capital. Enfatizou que esse momento de ingresso  
62. dos alunos na vida acadêmica é muito importante e caso haja problema na carga  
63. horária, temos que encarar isso com naturalidade pois faz parte da vida acadêmica  
64. essa recepção. O prof. Flávio da Silva Costa colocou a proposta de esticar mais uma  
65. semana de aulas com os veteranos para dar mais segurança ao calendário de aulas  
66. dos calouros, pois seu ingresso vai depender da data da matrícula. A prof. Débora Mate  
67. Mendes colocou a questão do planejamento que deveria ser seguido, pois os alunos  
68. também devem ter se planejado para estarem na comunidade no início de fevereiro. A  
69. prof. Mellissa Sousa Sobrinho argumentou que isso é possível pois o semestre não era  
70. com Alternância Pedagógica feita por mês e que os alunos vão se adequar sim a mais  
71. uma semana de aulas para contemplar o ingresso dos calouros. Colocada em votação  
72. pelo prof. Marlo dos Reis, a proposta do prof. Flávio da Silva Costa de prolongar as  
73. atividades de aulas com os veteranos por mais uma semana, e que as aulas dos  
74. calouros comecem somente depois do carnaval foi aprovada por unanimidade. A prof.  
75. Mellissa de Sousa Sobrinho justificou sua posição colocada anteriormente de apenas  
76. duas horas de programação dos calouros e que em nenhum momento pensou em  
77. colocar conteúdo de aulas nas atividades do dia dos calouros. Ficou acertado que a  
78. prof. Débora Mate Mendes e a prof. Ana Claudia Peixoto de Cristo Leite deverão se  
79. reunir para elaborar uma programação do dia dos calouros em data a ser acertada  
80. acordo com o dia de matrícula dos mesmos. Foi sugerido ainda que os professores  
81. enviem por e-mail para as referidas professoras propostas para o dia dos calouros. O  
82. prof. Marlo dos Reis passou então para o outro ponto de pauta que foi a questão da  
83. Prática Pedagógica, passando a palavra para as professoras Mellissa Sousa Sobrinho e  
84. Débora Mate Mendes. A prof. Mellissa Sousa Sobrinho fez a exposição da proposta do  
85. Tempo Comunidade que consiste na aplicação de um questionário que será aplicado  
86. pelos alunos, seguido de uma sistematização dos dados com apresentação do relatório  
87. através de uma oficina de socialização. A prof. Mellissa Sousa Sobrinho apresentou os  
88. eixos temáticos a serem abordados na pesquisa. O prof. Emanuel enfatizou a  
89. importância que o estudo tem como fonte de informação para o estado do Amapá, para  
90. as políticas públicas, etc. A prof. Mellissa Sousa Sobrinho passou a palavra para o prof.  
91. Flávio da Silva Costa que discorreu sobre as questões a serem levantadas e em  
92. seguida passou a palavra para a prof. Melissa Sousa Sobrinho que complementou as  
93. explicando o sentido e a finalidade de cada tópico das entrevistas. O prof. Alder de  
94. Sousa Dias ressaltou a questão das ementas. Após a exposição e as devidas defesas e  
95. justificativas as atividades foram aprovadas por unanimidade. Em seguida o prof. Marlo  
96. abriu a palavra para a prof. Débora Mate Mendes que fez a exposição e defesa do  
97. projeto de pesquisa intitulado "Juventude do campo, das águas e da floresta: sujeitos e  
98. trajetórias" por ela coordenado para apreciação do colegiado. Foi colocado ainda que os  
99. professores que comporão o quadro de pesquisadores, será constituído pelos  
100. professores Marlo dos Reis, prof. Alder de Sousa Dias e prof. Daniel Sousa dos  
101. Santos. Após uma breve discussão e esclarecimentos o projeto foi aprovado por  
102. unanimidade. Em seguida foi apresentado o projeto de pesquisa intitulado

103. "Desempenho agrônômico de melanciaira Biofertyrrigada em diferentes épocas de  
104. cultivo", coordenada pelo prof. Flávio da Silva Costa, tendo como pesquisadores os  
105. profs. Melissa Sousa Sobrinho, Lailson do Nascimento Lemos, Janivan Fernandes  
106. Suassuna, Kalyne Sonale Arruda de Brito e Daniel Sousa dos Santos. Após uma breve  
107. discussão e esclarecimentos o projeto foi aprovado por unanimidade. Também foi  
108. colocado em discussão para apreciação do colegiado o projeto de pesquisa intitulado  
109. "Educação de jovens e adultos: perfil de sujeitos- educandos em diferentes contextos",  
110. coordenado pelo prof. Alder de Sousa Dias, tendo como prof. Pesquisador o prof.  
111. Marlo dos Reis. Após uma breve discussão e esclarecimentos esse projeto também  
112. foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi apresentado mais um projeto de  
113. pesquisa intitulado "Bioecologia de moscas das frutas e seus inimigos naturais no  
114. estado do Amapá", cujo coordenador é o prof. Lailson do Nascimento Lemos. Após  
115. uma breve discussão e esclarecimentos o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi  
116. apresentado ainda o projeto de extensão "Juventude em foco: nós por nós mesmos",  
117. coordenado pela prof. Débora Mate Mendes, tendo como participantes os profs.  
118. Melissa Sousa Sobrinho, prof. Flávio da Silva Costa, prof. Lailson do Nascimento  
119. Lemos, prof. Alder de Sousa Dias e prof. Daniel Sousa dos Santos. Após uma breve  
120. discussão e esclarecimentos o projeto de extensão foi aprovado por unanimidade. Em  
121. seguida o prof. Marlo dos Reis perguntou se havia mais alguma questão a ser  
122. discutida e como não houve nenhuma manifestação deu por encerrada a reunião  
123. sendo esta ata por mim lavrada e assinada que depois de lida e aprovada também  
124. será assinada pelos presentes. Macapá, vinte e três de janeiro de 2016. *Até, Meire*

*[Handwritten signature]*

*Alder de Sousa Dias*  
*Lailson do Nascimento Lemos*

*[Handwritten signature]*  
Prof. Emanuel Leal de Lima



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
DEPARTAMENTO DE INTERIORIZAÇÃO/ CAMPUS MAZAGÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

## ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO: AGRONOMIA E BIOLOGIA.

Aos 22 dias do mês de março de dois mil e dezesseis, terça-feira, a partir das dezenove horas, no Campus do Marco Zero da Universidade Federal do Amapá, no centro de vivência, foi realizada a reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Agronomia e Biologia, estando presentes os professores Marlo dos Reis, Débora Mates Mendes, Flávio da Silva Costa, Mellissa de Sousa Sobrinho, Janivan Fernandes Suassuna, Kalyne Sonale Arruda de Brito, Demosthenes Arabutan Travassos da Silva, Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira, Galdino Xavier de Paula Filho, Alder de Sousa Dias e Elizabeth Machado Barbosa, sendo a reunião presidida pelo prof. Marlo dos Reis. O prof. Marlo abriu a reunião justificando a ausência dos professores Lailson do Nascimento Lemos e Daniel Sousa dos Santos e do coordenador do campus prof. Emanuel Leal de Lima. Em seguida leu os pontos de pauta da reunião para os presentes: 1) Informes (saúde de acadêmico, horários do campus, etc.); 2) Substituição de Coordenação do Curso; 3) Organização do NDE (Núcleo Docente Estruturante); 4) Devolução das Áreas (Disciplinas, Biblioteca, PPC). Como não houve divergências ou inclusões no ponto de pauta apresentado, o prof. Marlo dos Reis passou para o primeiro ponto de pauta sobre os informes (saúde de acadêmico, horários do campus, etc.), informando sobre a visita da equipe de psicólogos e assistentes sociais ao Campus Mazagão para atendimento, em especial ao aluno Lenilson, o qual recusou o atendimento. Definiu-se, com isso, um novo encaminhamento para agendar atendimento pelo Núcleo de Apoio e Inclusão da UNIFAP visando direcionamento de novas medidas aplicáveis ao referido caso. Ao tempo, relatou-se sobre o estado de saúde do acadêmico que inspira preocupação por parte dos docentes e discentes. Na sequência, o coordenador externou preocupação com relação ao cumprimento de horários no campus, haja vista recorrência no atraso de alunos nos horários iniciais de cada turno de aulas. Como medidas mitigadoras e educativas, sugeriu-se maior rigor na pontualidade por parte dos docentes, medida apoiada por todos os presentes. A adoção de chamada e/ou lista de presença no início do turno e duas vezes em cada turno, e ainda a realização de atividades avaliativas nos horários iniciais das aulas ficou a critério da conduta pedagógica de cada docente. Como reforço às medidas supracitadas, o coordenador também se propôs a advertir os acadêmicos sobre as ocorrências dessa natureza. Em seguida passou para o segundo ponto de pauta sobre a substituição de Coordenação do Curso. O prof. Marlo dos Reis explicou a sua impossibilidade de continuar a desenvolver as atividades como coordenador do curso, devido ter sido aprovado no curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional da UNIFAP, e também devido a outras atribuições em pesquisa e extensão que já assumiu. Informou ainda que já comunicou sua decisão à Coordenação do Campus e à Reitoria da Universidade, onde colocou o cargo à disposição. Houve debate sobre a condução de outro docente à ocupação do cargo e por indicação. Abriu-se então para o debate e para a indicação de um substituto, tendo sido escolhido em função de critérios de experiência adquirida em funções administrativas e articulação com a área da Educação do Campo, o prof. Flávio da Silva Costa e o professor Alder de Sousa Dias para o cargo de Assessor do Curso. O prof. Marlo abriu a palavra aos indicados que aceitaram a indicação e foi aberta para a votação

dos presentes, tendo os mesmos sido eleitos por unanimidade. Em seguida o prof. Marlo passou para o terceiro ponto de pauta que era sobre a organização do NDE (Núcleo Docente Estruturante), ponto esse que surgiu em função de uma demanda anterior para criação do NDE do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. O prof. Marlo dos Reis, esclareceu alguns critérios para a formação dessa representação, como a exigência de pelo menos cinco membros, sendo um deles o presidente. Em seguida abriu a pauta para a discussão e a eleição de critérios para tal. Diante do exposto, foi sugerido para a presidência do NDE, o professor Flávio da Silva Costa mediante concordância de todos e por ser indicação natural, visto o mesmo ter assumido o cargo de coordenador do curso e para a escolha dos demais membros acatou-se a sugestão de se formar a representação com um membro de cada área específica do curso e encaminhou-se a retomada da definição de membros do NDE para a próxima reunião do colegiado com data a ser definida. Em seguida o prof. Marlo dos Reis passou para o último ponto de pauta, sobre a Devolução das Áreas (Disciplinas, Biblioteca, PPC), que dizia respeito a demanda por divisão de disciplinas pertinentes a cada área do curso conforme o perfil da formação dos docentes, cuja proposta se fez para o melhor direcionamento do planejamento pedagógico, desfecho dos Planos de Atividade Individual Docente-PAID e Plano de Estágio Probatório. Algumas áreas já haviam se reunido previamente e trouxeram encaminhamentos a serem consolidados junto às demais áreas. Debateu-se sobre o compartilhamento de disciplinas enquanto ferramenta enriquecedora do processo didático-pedagógico e da interdisciplinaridade no âmbito do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, sendo este um consenso unânime entre os presentes, conforme a especificidade de cada disciplina e de cada docente. Na sequência, ficou acordado o envio de uma planilha eletrônica pra a prof. Melissa Sobrinho, a ser preenchida por cada docente com as respectivas disciplinas de interesse, para dar prosseguimento e agilidade ao levantamento bibliográfico para a biblioteca do curso e reorganização do PPC junto ao NDE. Não havendo mais itens de pauta, o coordenador encerrou a reunião às vinte e duas horas, tendo lavrado a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos presentes. Macapá, vinte e dois de março de dois mil e dezesseis.

Flávio da Silva Costa  
Melissa Sousa Sobrinho



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS DE MAZAGÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E  
CIÊNCIAS DA NATUREZA: AGRONOMIA E BIOLOGIA  
COORDENAÇÃO DO CURSO

ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM  
EDUCAÇÃO DO CAMPO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E CIÊNCIAS DA  
NATUREZA: AGRONOMIA E BIOLOGIA

22/04/2016

Às 09 h e 10 min do dia 22 de abril do ano de 2016, na sala de aula II, Campus Mazagão da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), situado na Av. Intendente Alfredo Pinto, S/N, Bairro União, foi realizada Reunião de Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, sob a condução de Flávio da Silva Costa, professor e coordenador do referido Curso de Licenciatura. Além do coordenador de Curso, compareceram à reunião 08 (oito) docentes do Curso: Alder de Sousa Dias, Daniel Sousa dos Santos, Débora Mate Mendes, Demóstenes Arabutan Travassos da Silva, Janivan Fernandes Suassuna, Kalyne Sonale Arruda de Brito, Marlo dos Reis e Mellissa Sousa Sobrinho, além do técnico em assuntos educacionais Diego Amoras Santana, bem como os representantes discentes das turmas 2014.2/A, 2014.2/B, 2015.2/A e 2015.2/B, respectivamente: Cidinei dos Santos Natividade, Cledison dos Santos Rocha, Rosivaldo Gama da Conceição e Stanley Moraes de Souza. Justificaram a ausência os professores/as: Elizabeth Machado Barbosa, Galdino Xavier de Paula Filho, Lailson do Nascimento Lemos e Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira. Após verificação de *quorum* superior a 50%, a reunião foi iniciada tendo como pauta: (1) Informes; (2) Afastamento de servidor para qualificação em nível *stricto sensu*; (3) Implementação do Núcleo Docente Estruturante (NDE); (4) Definição dos horários de aula; (5) Atividades para o Tempo Comunidade; (6) Propostas de gestão: metas e objetivos; e (7) O que ocorrer: (7.1) Apresentação de Grupo de Pesquisa ao Colegiado e para homologação da Coordenação do Curso e (7.2) Situação do coordenador do Campus de Mazagão. Ao iniciar a reunião, o coordenador do Curso solicitou haver uma breve apresentação entre os membros do Colegiado, uma vez que alguns professores/as e discentes ainda não se conheciam. (1) **Informes.** Após a apresentação o coordenador do Curso franqueou a palavra à professora Débora Mate Mendes que informou que estarão abertas as inscrições de trabalhos, no período de 18 de abril a 13 de maio, para a primeira Reunião Científica Norte da Associação Nacional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS DE MAZAGÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E  
CIÊNCIAS DA NATUREZA: AGRONOMIA E BIOLOGIA  
COORDENAÇÃO DO CURSO

31 de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), que será realizada em Belém, mais  
32 precisamente na Universidade Federal do Pará (UFPA), de 19 a 21 do corrente ano. A  
33 professora Débora aponta que a despeito de o evento ser direcionado à área científica da  
34 Educação, todos estão convidados a inscrever trabalhos nos grupos de trabalho do evento. (2)  
35 **Afastamento de servidor para qualificação em nível *stricto sensu*.** Transcorrido o  
36 momento de informes, o coordenador do Curso expõe aos demais membros do Colegiado que  
37 a Professora Débora Mate Mendes solicita afastamento de suas atividades laborais sem  
38 prejuízo da remuneração para realizar Curso de Doutorado em Educação pela UFPA. Aponta  
39 ainda que a mesma se encontra regularmente matriculada e cursando o primeiro semestre do  
40 referido curso. A palavra foi dada à professora Débora Mate Mendes, que: (a) expôs com  
41 clareza os objetivos de seu afastamento visando proporcionar melhor qualidade ao seu  
42 processo formativo; (b) pormenorizou todo o procedimento administrativo para que lhe seja  
43 concedido o direito de se afastar para cursar o Doutorado; e, (c) apontou que seu afastamento  
44 se dará a partir de 25/05/2016. O coordenador do Curso considerou que o Colegiado é  
45 composto por 13 professores e que nenhum destes solicitou tal licença de afastamento, o que  
46 configura legitimidade formal do pedido da referida professora à medida que respeita o  
47 percentual exigido pela Resolução 22/2010-CONSUNIFAP, que normatiza o afastamento  
48 de docentes para qualificação em nível de mestrado e doutorado. Houve decisão unânime  
49 FAVORÁVEL pelo afastamento da professora Débora Mate Mendes. Encaminhamentos: a  
50 Coordenação de Curso emitirá um Parecer favorável a ser encaminhado ao Departamento de  
51 Pós-Graduação e aos Departamentos e às Divisões da UNIFAP que se fizerem necessárias  
52 para que se prossiga positivamente com o pleito em questão. (3) **Implementação do Núcleo**  
53 **Docente Estruturante (NDE).** O coordenador do Curso conduziu este momento informando  
54 que desde o mês de dezembro havia sido indicado a necessidade de criação do NDE, que esta  
55 situação havia sido pauta da Reunião de Colegiado acontecida em 22/03/2016. No ensejo,  
56 havia sido deliberado prazo para que os docentes livremente indicassem seus nomes para  
57 compor o NDE na presente Reunião de Colegiado. De comum acordo, optou-se por escolher  
58 cinco membros titulares e cinco membros suplentes do NDE, considerando-se as áreas  
59 científicas do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. Voluntariamente, os  
60 professores/as apresentaram seus nomes a compor o NDE, na seguinte organização: *Biologia*,  
61 titular: Mellissa Sousa Sobrinho; suplente: a definir *a posteriori*, haja vista que os demais



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS DE MAZAGÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E  
CIÊNCIAS DA NATUREZA: AGRONOMIA E BIOLOGIA  
COORDENAÇÃO DO CURSO

62 professores se encontravam ausentes desta Reunião de Colegiado; *Ciências Exatas*, titular:  
63 Daniel Sousa dos Santos; suplente: Kalyne Sonale Arruda de Brito; *Ciências Agrárias*, titular:  
64 Flávio da Silva Costa; suplente: Janivan Fernandes Suassuna; *Zootecnia*, titular: Demóstenes  
65 Arabutan Travassos da Silva; suplente: Elizabeth Machado Barbosa; e, *Educação*, titular:  
66 Alder de Sousa Dias; suplente: Marlo dos Reis. Encaminhamentos: (I) após leitura e  
67 assinatura desta Ata pelos membros do Colegiado que participaram da presente Reunião, a  
68 Coordenação do Curso emitirá memorando à Pró-Reitoria de Graduação a solicitar que a  
69 Reitoria da UNIFAP elabore Portaria retroativa à data de hoje, 22 de abril de 2016, a legitimar  
70 a presente decisão colegiada. (II) Também será emitido outro memorando à Pró-Reitoria de  
71 Graduação e demais Divisões que se fizerem necessárias a informar: da instalação e  
72 atribuições do NDE do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, conforme o Parecer  
73 04-CONAES/2010 e a Portaria 07-CONAES/2010; da necessidade de respeito à autonomia  
74 deste NDE no que se refere às competências de criação, acompanhamento e permanente  
75 atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo:  
76 Ciências Agrárias e da Natureza com ênfase em Agronomia e Biologia, situado no Campus  
77 Mazagão, desta Universidade. **(4) Definição dos horários de aula.** O coordenador do Curso  
78 pediu que todos os presentes se manifestassem acerca do horário de aula, mudado em caráter  
79 experimental desde janeiro do presente ano. Por unanimidade optou-se por se manter o  
80 horário atual, qual seja, TURNO MATUTINO: início às 08h; intervalo de 9:40h às 9:50h;  
81 término às 11:30h; TURNO VESPERTINO: início às 13:30h; intervalo de 15:10h às 15:20h;  
82 término às 17:00h. No entanto, antecedendo esta decisão do Colegiado, houve discussões que  
83 sumariamente apontam para: (a) o problema contínuo de entrada e saída dos alunos, que  
84 atrapalha o processo de ensino-aprendizagem de que fazem parte todos os discentes e o  
85 docente, presentes em sala. A este respeito, professor Marlo dos Reis aponta que enquanto  
86 coordenador de Curso adentrou nas turmas para conversar pedagogicamente sobre a  
87 problemática em questão, mas que foi hostilizado por uma das turmas; (b) é preciso  
88 considerar a materialidade da discussão na medida em que há quem precise sair mais cedo por  
89 diferentes motivos; (c) o tempo destinado ao ensino é fator de sobrecarga aos discentes, pois é  
90 muito extenso e conta inclusive com os sábados como dias letivos. Nesse sentido, professor  
91 Marlo dos Reis indicou que atualmente, para cumprir com o Projeto Pedagógico do Curso  
92 (PPC) e com o Calendário da UNIFAP Pós-Greve, é preciso contar com os sábados e alguns

*efuacha*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS DE MAZAGÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E  
CIÊNCIAS DA NATUREZA: AGRONOMIA E BIOLOGIA  
COORDENAÇÃO DO CURSO

93 horários noturnos. Encaminhamentos: (I) a Coordenação do Curso irá realizar conversas  
94 contínuas com os discentes em sala de aula; (II) Os representantes discentes e os/as  
95 professores/as deste Colegiado, coletivamente, incentivem a construção de uma cultura  
96 organizacional em relação ao respeito aos horários de aula, por meio da afixação dos horários  
97 nas salas e divulgação das normas do PPC do Curso; (III) O NDE construa procedimentos e  
98 instrumentos institucionais com o objetivo de orientar a ação docente ante a problemática do  
99 desrespeito aos horários de aula. **(5) Atividades para o Tempo Comunidade.** Prof. Flávio da  
100 Silva Costa, ao introduzir o ponto e pauta, destaca que escutou os discentes sobre este ponto  
101 de pauta. Em seguida, reportou-se aos fundamentos da Educação do Campo para explicitar a  
102 relevância do Tempo Comunidade para o sustento material dos discentes da Licenciatura em  
103 Educação do Campo. Em seguida, todos os discentes afirmaram que existem muitas  
104 atividades para o Tempo Comunidade, que suas comunidades, por vezes, não têm as devidas  
105 logísticas para a realização de trabalhos acadêmicos, o que implica em migração durante este  
106 tempo, para lugares com computadores, internet, etc. Este ponto de vista também foi  
107 explicitado pelos demais professores/as, abordando que inclusive não há comunicação  
108 telefônica em algumas comunidades. Encaminhamentos: (I) o Colegiado deliberou pelo prazo  
109 de 30 (trinta) dias antes de iniciar cada semestre letivo para que todos os docentes enviem à  
110 Coordenação do Curso seus Planos de Ensino e o Planejamento das Aulas. (II) A  
111 Coordenação do Curso e o NDE fomentarão Atividades/Reuniões entre os docentes para  
112 construir estratégias de ensino e de avaliação interdisciplinares, garantir a preparação e  
113 apresentação de Seminários durante o Tempo Universidade bem como as  
114 leituras/estudos/trabalhos/pesquisas nas Comunidades dos discentes durante o Tempo  
115 Comunidade conforme preconiza o PPC do Curso de Licenciatura em Educação do Campo.  
116 (III) Os docentes devem considerar a base geográfica para montar grupos de trabalho para as  
117 atividades de Tempo Comunidade e preparar documentos institucionais de apresentação para  
118 os acadêmicos que precisarem levantar dados/informações/entrevistas junto à outras  
119 instituições como escolas/associações/órgãos públicos. **(6) Propostas de gestão: metas e**  
120 **objetivos.** O coordenador do Curso e o assessor da Coordenação de Curso explicitaram a  
121 necessidade de que docentes, discentes e servidores administrativos participem ativamente da  
122 construção de metas e objetivos a servirem como foco de ação e de indicadores de avaliação  
123 da Coordenação do Curso, enquanto durar esta gestão. Adotando-se como princípios a

*Coordenador*

*Pate*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS DE MAZAGÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E  
CIÊNCIAS DA NATUREZA: AGRONOMIA E BIOLOGIA  
COORDENAÇÃO DO CURSO

124 participação ativa e democratização das decisões, esta gestão solicita o empenho constante  
125 dos docentes, representantes discentes e servidores administrativos na consecução das metas e  
126 objetivos a serem alcançados, por todos. Uma primeira ação foi apontada: um processo de  
127 formação continuada aos docentes a ser elaborado em conjunto com demais professores/as e  
128 que visará oferecer subsídios filosófico-educacionais e metodológicos oriundos da Educação  
129 Popular e da Educação do Campo. Encaminhamentos: (I) A Coordenação do Curso solicitará,  
130 via e-mail, que cada professor/a envie indicativos de metas e objetivos; (II) O NDE solicitará  
131 via e-mail que os/as professores/as apontem temas a serem abordados no processo de  
132 formação continuada, que se constituirá em um projeto de extensão, registrado junto à Pró-  
133 Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias (PROEAC). Por fim, todos os apontamentos  
134 levados pelos representantes discentes nesta Reunião de Colegiado foram considerados como  
135 insumos para a elaboração do Plano de Gestão da Coordenação do Curso. Sumariamente, os  
136 registros referentes às turmas 2014.2/A e 2014.2/B apontam para: (a) *problemática de acesso*  
137 *aos materiais didáticos*, haja vista que alguns/mas professores/as utilizam materiais digitais,  
138 mas nem todos os discentes têm computador e no Laboratório de Informática do Campus,  
139 apenas dois computadores estão em funcionamento; (b) *falta de materiais didáticos*: faltam  
140 apostilas, livros e demais materiais para dar mais qualidade ao processo ensino-aprendizagem;  
141 (c) *problema da internet no Campus*, uma vez que o serviço de internet oscila com frequência,  
142 o que compromete atividades de pesquisa, inclusive durante as aulas dos/as professores/as; e  
143 (d) *acompanhamento psicológico no Campus*. As demandas das turmas 2015.2/A e 2015.2/B,  
144 dividem-se em três eixos temáticos, com descrições *ipsis litteris*: 1 EQUIPAMENTOS E  
145 MATERIAIS DIDÁTICOS, que se subdivide em: “Realizar manutenção dos computadores  
146 com antivírus; ver uma possibilidade de melhorar o cronograma do corpo docente da  
147 Unifap/Mazagão; buscar melhorias de novas metodologias utilizadas no repasse dos  
148 conteúdos aos acadêmicos; conserto da máquina de xérox do campus e definição do uso do  
149 equipamento, como proposta discutir com acadêmicos um preço mínimo para utilização deste,  
150 que possa garantir a manutenção e reposição de toner (cartucho); aquisição e exemplares de  
151 livros didáticos para a biblioteca do campus, pensando em montar a biblioteca própria no  
152 campus Macapá/Marco Zero”; 2 CAPACITAÇÃO EXTRACURRICULAR: “Solicitar  
153 capacitação básica em informática para acadêmicos; buscar parcerias para uso de laboratórios  
154 experimentais, exemplo: EMBRAPA/AP e outros; formar parcerias para formação de



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS DE MAZAGÃO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E**  
**CIÊNCIAS DA NATUREZA: AGRONOMIA E BIOLOGIA**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO**

155 palestras e dias de campo e etc.”; e 3 INFRAESTRUTURA: “Fazer um mutirão para a  
 156 limpeza do prédio Unifap/Campus Mazagão; ver possibilidades de Instalação de chuveiros  
 157 para banhos dos acadêmicos; garantir limpeza adequada dos banheiros Feminino e  
 158 Masculino”. **(7) O que ocorrer.** *(7.1) Apresentação de Grupo de Pesquisa ao Colegiado e*  
 159 *para homologação da Coordenação do Curso.* O professor Alder de Sousa Dias informou que  
 160 desde o mês de janeiro vem tecendo diálogo com professores/as de outros colegiados com o  
 161 fim de constituir o Grupo de Pesquisa em Educação, Trabalho e Formação Humana (GEFOR)  
 162 que tem como objetivo geral: constituir-se e desenvolver-se em um espaço de formação  
 163 humana, técnica e científica para pesquisadores, estudantes da graduação e pós-graduação nos  
 164 campos do “Trabalho e Educação”, “Formação Humana” e “Educação Popular”.  
 165 estabelecidos com base no fomento a estudos, pesquisas e intervenções de extensão. O  
 166 objetivo da apresentação do GEFOR a este Colegiado é o de homologar o Grupo também pelo  
 167 Colegiado, dando maior apoio institucional às futuras ações junto a este Curso de Licenciatura  
 168 em Educação do Campo. O prof. Alder também abordou que a homologação deste Grupo se  
 169 constitui em fator de riqueza epistemológica para o Curso. Encaminhamento: O Grupo foi  
 170 apresentado ao Colegiado, que se mostrou favorável à homologação a ser feita pela  
 171 Coordenação do Curso. *(7.2) Situação do coordenador do Campus de Mazagão.* Os  
 172 acadêmicos apontaram a ausência do coordenador do Campus e o professor Marlo dos Reis  
 173 questionou a dificuldade do referido coordenador em exercer as funções do cargo e se fazer  
 174 presente no Campus. Encaminhamento: o coordenador do Curso irá solicitar uma reunião  
 175 entre a Coordenação do Campus e a Coordenação do Curso para abordar o presente ponto de  
 176 pauta. Nada mais havendo a constar, o coordenador do Curso Flávio da Silva Costa deu por  
 177 encerrada a reunião às 13 h e 25 min e eu, Alder de Sousa Dias, lavrei a presente ata que, após  
 178 revisão dos membros do Colegiado, será assinada por mim e pelos demais.

179

**LISTA DE PRESENTES**

<b>Membro do Colegiado</b>	<b>Assinatura</b>
Alder de Sousa Dias	
Cidinei dos Santos Natividade	
Cledison dos Santos Rocha	
Daniel Sousa dos Santos	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS DE MAZAGÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E  
CIÊNCIAS DA NATUREZA: AGRONOMIA E BIOLOGIA  
COORDENAÇÃO DO CURSO

Membro do Colegiado	Assinatura
Débora Mate Mendes	<i>Débora Mate Mendes</i>
Demóstenes Arabutã Travassos da Silva	<i>Demóstenes Arabutã Travassos da Silva</i>
Diego Amoras Santana	
Flávio da Silva Costa	<i>Flávio da Silva Costa</i>
Janivan Fernandes Suassuna	<i>Janivan Fernandes Suassuna</i>
Kalyne Sonale Arruda de Brito	<i>Kalyne Sonale Arruda de Brito</i>
Marlo dos Reis	<i>Marlo dos Reis</i>
Mellissa Sousa Sobrinho	<i>Mellissa Sousa Sobrinho</i>
Rosivaldo Gama da Conceição	<i>Rosivaldo Gama da Conceição</i>
Stanley Moraes de Souza	<i>Stanley Moraes de Souza</i>

180





37 em Desenvolvimento Territorial, no calendário acadêmico do presente  
38 semestre, por ser o curso de Licenciatura em Educação do Campo em  
39 Ciências Agrárias e Ciências da Natureza: Agronomia e Biologia um dos  
40 promotores do evento, além da obrigatoriedade que o Curso tem de oferecer  
41 atividades extracurriculares para os discentes, que contemplem suas cargas  
42 horárias mínimas necessárias de atividades complementares exigidas pelo  
43 curso. **2 – ANÁLISE DOS PLANOS DE ATIVIDADES INDIVIDUAIS**  
44 **DOS DOCENTES (PAID):** O professor Flávio da Silva Costa relatou que  
45 ao fazer um levantamento dos projetos existentes e em andamento, tanto de  
46 pesquisa quanto de extensão, nas plataformas dos respectivos  
47 Departamentos de Pesquisa e Extensão da UNIFAP, verificou que nem  
48 todos os professores do Colegiado de Educação do Campo possuem projetos  
49 cadastrados, e enfatizou que todos devem cadastrar seus projetos no SIGU  
50 antes de desenvolvê-los. O mesmo esclareceu que os projetos devem ser  
51 expostos nas reuniões e aprovados pelo Colegiado do Curso para iniciar a  
52 inserção no sistema. Logo em seguida, através de um tutorial, o professor  
53 Flávio da Silva Costa apresentou aos professores os procedimentos para  
54 inserção dos projetos no SIGU e apontou quais seriam os documentos  
55 necessários para finalizar o trâmite. Considerando esse contexto, o professor  
56 Alder de Sousa Dias disponibilizou a disciplina de metodologia do trabalho  
57 científico, como alternativa para equalizar as pendências dos demais  
58 professores quanto a carga horária semanal. O professor Marlo dos Reis  
59 informou que iria solicitar a redução da carga horária, devido estar cursando  
60 o mestrado e que disponibilizaria o horário de uma de suas disciplinas para  
61 que os colegas professores ministrem outra disciplina. O professor Alder de  
62 Sousa Dias falou que o Campus Mazagão não tem estrutura e nem condições  
63 necessárias para realizar as atividades de pesquisas e/ou extensão, e concluiu  
64 enfatizando que apesar das atuais condições de estrutura física do Campus  
65 Mazagão, os professores estão buscando realizar suas atividades de pesquisa  
66 e extensão. O professor Flávio da Silva Costa sugeriu que o colegiado  
67 definisse uma data para reunir-se em caráter de urgência tendo como pauta:  
68 apresentação de propostas de projetos, tanto de pesquisa quanto de extensão,  
69 a serem cadastrados no SIGU. A data da reunião foi confirmada para o dia  
70 01/08/2016, às 17:00 horas, no Campus Mazagão. A representante discente  
71 Adaize Silva de Oliveira enfatizou que seria importante a presença de todos  
72 os professores e discentes nessa reunião de Colegiado, onde todos os

A  
B  
C  
D  
E

Colina de Oliveira  
Alder de Sousa Dias  
Marlo dos Reis  
Flávio da Silva Costa  
Adaize Silva de Oliveira  
MSS



73 presentes foram favoráveis. **3 – APROVAÇÃO DO PROJETO DE**  
74 **FORMAÇÃO CONTINUADA:** O professor Alder de Sousa Dias,  
75 idealizador do projeto, falou que analisou juntamente com o professor  
76 Flávio da Silva Costa um projeto de formação continuada. Diante dessa  
77 análise o professor Alder de Sousa Dias trouxe para discussão junto com os  
78 professores presentes, e esclareceu várias concepções de formação  
79 continuada, sendo uma delas a concepção de formação continuada em  
80 serviço, mostrando as estratégias da referida formação está inserida em um  
81 projeto mais amplo, intitulado: EDUCAÇÃO POPULAR E  
82 DESCOLONIALIDADE, registrado na PROEAC/UNIFAP. Cabe destacar  
83 que esta proposta de formação está prevista no Projeto Pedagógico do Curso  
84 de Licenciatura em Educação do Campo. Também informou aos professores  
85 que seria possível a elaboração de um material autoral e que seria possível  
86 a criação de um e-book. O professor Lailson do Nascimento Lemos apontou  
87 que fossem inseridas mais questões que subsidiassem as Práticas  
88 Pedagógicas, como a Agronomia e Biologia, e ressaltou que o projeto seria  
89 mais interessante se trabalhado de modo colaborativo. A professora Débora  
90 Mate Mendes falou que seria necessário a inclusão de uma ferramenta de  
91 apoio e suporte relacionado à Educação do Campo. O professor Marlo dos  
92 Reis enfatizou que a inclusão dessa ferramenta seria fundamental para  
93 auxiliar nas pesquisas e aprofundar os conhecimentos nessa área do  
94 conhecimento. O professor Flávio da Silva Costa ressaltou que no Amapá  
95 ainda ocorrem poucos eventos que discutem a Educação do Campo, sendo  
96 o projeto de formação continuada essencial para que os professores  
97 mantenham-se atualizados sobre a temática. **4- REVISÃO DO PROJETO**  
98 **POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO:** O professor Flávio da Silva  
99 Costa falou que o PPC foi aprovado em *Ad referendum*, mas ainda não  
100 passou pelo CONSU. Afirmou também que o PPC encontra-se com o  
101 Coordenador do Campus Mazagão, professor Emanuel Leal de Lima, e que  
102 ainda não foi repassado à Coordenação do Curso para que fosse  
103 encaminhado ao NDE e, por último, ser discutido em colegiado, antes de ser  
104 reenviado ao CONSU. O professor Marlo dos Reis falou que seria justo que  
105 a tarefa venha para o NDE, pois o colegiado não possui o conhecimento a  
106 respeito das sugestões de alteração. O professor Demóstenes Arabutan  
107 Travassos da Silva falou que os estágios estariam comprometidos devido a  
108 extensa carga horária e os discentes estudarem dois turnos diariamente,

A

Roberto

Mate

Karyne

Carolina Nova de Paula D. da  
Oliveira

3  
Alder

Flávio

Demóstenes

Marlo

Roberto



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS DE MAZAGÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: AGRONOMIA E BIOLOGIA  
COLEGIADO DE EDUCAÇÃO DO CURSO

109 inclusive aos sábados, ressaltando que o colegiado deveria buscar parcerias  
110 com a iniciativa pública e privada para contemplar as diversas áreas do  
111 estágio. O professor Daniel Sousa dos Santos e demais sugeriram que as  
112 discussões sobre adequações no estágio supervisionado fossem discutidas  
113 no NDE. O professor Alder de Sousa Dias falou da necessidade de modificar  
114 o PPC para regularização de erros observados pelo NDE, assumindo sua  
115 autonomia. O professor Flávio da Silva Costa falou que o NDE precisa  
116 realizar uma leitura aprofundada do documento antes de enviar ao  
117 colegiado. Ressaltou que o PPC será utilizado pelo DERCA para  
118 lançamento das disciplinas semestrais no SIGU, necessário para os  
119 professores lançarem os diários eletrônicos, e que a não regularização do  
120 PPC acarreta na inexistência das disciplinas no sistema. A representante  
121 discente Adaize Silva de Oliveira questionou a falta de certificação aos  
122 alunos que participam das socializações das Práticas Pedagógicas. A  
123 professora Débora Mate Mendes esclareceu à discente que os encontros do  
124 tempo comunidade e práticas pedagógicas constam como carga horária da  
125 disciplina, e não como carga horária extra, não podendo ser certificado. O  
126 professor Alder de Sousa Dias sugeriu a proposta de otimizar a carga horária  
127 do tempo comunidade para realização simultânea do estágio, já que o  
128 período do Tempo Comunidade permite tal organização, podendo ser  
129 utilizados alguns dias ou semanas para a atividade, já que é inviável no  
130 contra turno do curso, por se tratar de um curso integral. A professora  
131 Débora Mate Mendes sugeriu que o NDE buscasse metodologias que vêm  
132 sendo trabalhadas em outros cursos de Licenciatura em Educação do  
133 Campo, para propor ao colegiado a implementação de novos mecanismos e  
134 ferramentas de trabalho adequados a modalidade diferenciada em que se  
135 enquadra a Licenciatura em Educação do Campo. Em seguida, o  
136 Coordenador agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão às  
137 doze horas, da qual, para constar, eu, Adriano Barreto da Silva, Assistente  
138 em Administração, lotado na coordenação do curso de Licenciatura em  
139 Educação do Campo em Ciências Agrárias e Ciências da Natureza:  
140 Agronomia e Biologia, secretariei e lavrei a presente ata que será assinada  
141 por mim, pelo Coordenador do Curso, representantes docentes e  
142 representantes discentes. Macapá, 25 de Julho de 2016.

143 -----  
144

*Adriano Barreto da Silva*  
*Flávio da Silva Costa*  
*Débora Mate Mendes*  
*Adaize Silva de Oliveira*  
*Coordenador*  
*Representantes docentes*  
*Representantes discentes*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS DE MAZAGÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: AGRONOMIA E BIOLOGIA  
COLEGIADO DE EDUCAÇÃO DO CURSO

MEMBRO	ASSINATURA
Adaize Silva de Oliveira	Adaize Silva de Oliveira
Adnamilton da Silva Ribeiro	Adnamilton da Silva Ribeiro
Adriano Barreto da Silva	Adriano Barreto da Silva
Alder de Sousa Dias	Alder de Sousa Dias
Daniel Sousa dos Santos	Daniel Sousa dos Santos
Débora Mate Mendes	Débora Mate Mendes
Demóstenes Arabutan Travassos da Silva	Demóstenes Arabutan T. da Silva
Elizabeth Machado Barbosa	Elizabeth Machado Barbosa
Flávio da Silva Costa	Flávio da Silva Costa
Galdino Xavier de Paula Filho	Galdino Xavier de Paula Filho
Janivan Fernandes Suassuna	Janivan Fernandes Suassuna
Kalyne Sonale Arruda de Brito	Kalyne Sonale Arruda de Brito
Lailson do Nascimento Lemos	Lailson do Nascimento Lemos
Leide Milena da Silva e Silva	Leide Milena da Silva e Silva
Marlo dos Reis	Marlo dos Reis
Mellissa Sousa Sobrinho	Mellissa Sousa Sobrinho
Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira	Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira
Stanley Moraes de Souza	Stanley Moraes de Souza



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO**  
2 **CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO:**  
3 **AGRONOMIA E BIOLOGIA**  
4

5 Ao primeiro dia do mês de agosto de dois mil e dezesseis, segunda-feira,  
6 às dezessete horas e quinze minutos, na Universidade Federal do Amapá,  
7 sala B - do Campus Mazagão, na cidade de Mazagão, teve início a reunião  
8 do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo:  
9 Agronomia e Biologia, estando presentes o Coordenador do curso,  
10 professor Flávio da Silva Costa, e as(os) professoras(es): Daniel Sousa dos  
11 Santos, Débora Mate Mendes, Demóstenes Arabutan Travassos da Silva,  
12 Elizabeth Machado Barbosa, Janivan Fernandes Suassuna, Kalyne Sonale  
13 Arruda de Brito, Lailson do Nascimento Lemos, Marlo dos Reis e Mellissa  
14 Sousa Sobrinho; e (as)os representantes discentes: Adaize Silva de  
15 Oliveira, Adinamilton da Silva Ribeiro, Leide Milena da Silva e Silva e  
16 Stanley Moraes de Souza. A sessão transcorreu na seguinte ordem: 1-  
17 **INFORMES:** A professora Elizabeth Machado Barbosa apresentou alguns  
18 slides onde ficou acordado que a mesma iria ministrar 16 aulas, deixando  
19 disponível 14 aulas e que a mesma ministraria as aulas conjuntamente com  
20 as aulas do professor Lailson do Nascimento Lemos. A representante  
21 discente Adaize Silva de Oliveira ressaltou que ficaria bem melhor para os  
22 discentes, porque os assuntos seriam praticamente iguais e facilitaria as  
23 aplicações das provas. Já o representante discente Adnamilton da Silva  
24 Ribeiro acrescentou que ficaria muito repetitivo as disciplinas e que seria  
25 viável a proposta da professora. Em seguida, a professora Elizabeth  
26 Machado Barbosa informou que a proposta seria provisória e se não  
27 estiverem de acordo com a UNIFAP e o PPC, a mesma voltaria a ministrar  
28 a disciplina normalmente. O professor Lailson do Nascimento Lemos  
29 solicita ao coordenador do curso, uma resposta sobre a proposta de  
30 ministrar as aulas ou não, no formato apresentado. 2- **APRESENTAÇÃO**  
31 **DOS PROJETOS DOS DOCENTES, PARA APROVAÇÃO DO**  
32 **COLEGIADO:** *A professora Elizabeth Machado Barbosa* iniciou as  
33 apresentações, exibindo um slide de seu projeto de extensão que a mesma  
34 idealizou, e falou que foi criado pensando no município de Mazagão, com  
35 o tema: *"Bem estar Social: Educação Agropecuária e Saúde Coletiva*  
36 *para as comunidades no município de Mazagão-AP.* Esclareceu que a

*Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like 'Adaize', 'Lailson', and 'Daniel'.*

*Handwritten signatures and initials at the bottom left, including names like 'William Xavier de Jesus' and 'D. da Silva'.*



37 ideia é: elaborar e desenvolver ações educativas em relação a agropecuária  
38 e a saúde coletiva, a correlação entre os processos de inovações técnicas  
39 agropecuárias, saúde-doenças (zoonoses) e cidadania; favorecer a  
40 integração entre a universidade e a comunidade; e contribuir na realização  
41 de processos de construção compartilhada do conhecimento entre  
42 professores, alunos e moradores das comunidades do município de  
43 Mazagão -AP. Com isto, procura-se também, favorecer a inserção da  
44 Universidade à Comunidade, contribuindo para o alcance de parte dos  
45 objetivos da extensão universitária. E informou que o projeto de pesquisa  
46 intitulado: "*Diagnóstico socioeconômico e agropecuário do município de*  
47 *Mazagão – AP*", vem a complementar o projeto de extensão buscando  
48 informações que visem caracterizar o perfil socioeconômico e das  
49 atividades agrícolas e pecuárias praticadas por produtores rurais do  
50 município de Mazagão – AP. O representante discente Adinamilton da  
51 Silva Ribeiro perguntou se haveria uma parceria com a DIAGRO e a  
52 professora Elizabeth Machado Barbosa afirmou que sim e que o projeto  
53 propõe levar os alunos para verificar de perto as atividades junto aos  
54 parceiros e também buscar outras parcerias e finalizou convidando todos  
55 os professores para fazer parte do projeto. O professor Flávio da Silva  
56 Costa abriu a votação e o projeto foi aprovado por unanimidade. Logo  
57 após, **o professor Lailson do Nascimento Lemos**, deu início a  
58 apresentação de seu projeto de pesquisa com o tema: "*Bioecologia de*  
59 *moscas-das-frutas e seus inimigos naturais (Diptera: Tephritidae e*  
60 *Lonchaeidae) no município de Mazagão, Amapá, Brasil*", falou que o  
61 Brasil está entre 20 maiores exportadores de frutas e que o país encontra  
62 dificuldades em escoar a maioria da produção, devido as barreiras para  
63 exportação por causa da contaminação por pragas, e apresentou vários  
64 tipos de pragas que atacam no Brasil, informando que uma das pragas é a  
65 mosca-das-frutas que no Brasil possui cinco gêneros e cada gênero possui  
66 várias espécies, só na Amazônia encontra-se 59 espécies e demonstrou o  
67 ciclo de vida de uma mosca-das-frutas e a diferença de algumas espécies, e  
68 que após estudos, constatou que há muitos casos no Amapá da  
69 mosca-da-carambola, onde a mesma possui 12 (doze) tipos de frutas  
70 hospedeiras, sendo originária da Malásia e Indonésia se expandindo para  
71 Suriname e posteriormente chegando ao Amapá, e ressaltou que existe a  
72 necessidade de se intensificar os estudos, buscando parcerias com o IEPA,

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like "Lailson", "Flávio", "Adinamilton", and "Dioneiro".



73 EMBRAPA, DIAGRO e EFAC, e ressaltou que objetivo geral seria de  
74 gerar e difundir informações sobre o registro de espécies de moscas-das-  
75 frutas elaborando um material educativo ilustrado, sendo realizado estudos  
76 inicialmente na área urbana do município de Mazagão, e na segunda fase  
77 do projeto na área rural do município, realizando coleta e processamento  
78 dos frutos e várias outras atividades de coleta e processamento de amostras  
79 como a de insetos e plantas e informou que a *Escola Família*  
80 *Agroextrativista do Carvão* (EFAC) possui uma estrutura de laboratório,  
81 onde a proposta seria de levar os alunos para ter aulas práticas no mesmo,  
82 mas devido o telhado ser de má qualidade e com o tempo ele acabou  
83 cedendo e para que os alunos pudessem usufruir do espaço o mesmo  
84 deveria passar por uma reforma no telhado e sugeriu uma proposta de se  
85 reunir com a comunidade e os alunos e fazerem um mutirão para recuperar  
86 o telhado danificado, buscando materiais como a madeira da própria  
87 comunidade. O representante discente Stanley Moraes de Souza falou que  
88 fez uma visita a EFAC e constatou que haveria a possibilidade de se fazer  
89 uma reforma no mesmo. O professor Marlo dos Reis sugeriu ao professor  
90 Lailson do Nascimento Lemos, que o mesmo poderia transformar a  
91 produção do material educativo em uma atividade de extensão. O  
92 professor Flávio da Silva Costa abriu a votação e o projeto foi aprovado  
93 por unanimidade. Logo em seguida, o professor **Janivan Fernandes**  
94 **Suassuna** apresentou para apreciação, na condição de colaborador, o  
95 projeto de pesquisa intitulado: "**Aproveitamento de Resíduos Orgânicos**  
96 **Alternativos para Adubação de Maracujazeiro-Amarelo**", a ser  
97 desenvolvido sob a coordenação da professora Kalyne Sonale Arruda de  
98 Brito, com abrangência geográfica para o município de Mazagão, tendo-se  
99 como justificativa a proposta de inserção de práticas de manejo adequadas  
100 à cultura, que apesar de bastante inserida no contexto da agricultura  
101 familiar, apresenta produtividade muito baixa na Região devido à falta de  
102 manejo ou manejo inadequado da fertilidade do solo, objetivando-se,  
103 portanto, avaliar a viabilidade agrônômica do uso de resíduos orgânicos  
104 alternativos na adubação de maracujazeiro-amarelo, sendo o projeto  
105 aprovado por unanimidade após a apresentação. A **professora Mellissa**  
106 **Sousa Sobrinho** apresentou o projeto de pesquisa intitulado  
107 "**Levantamento de Leguminosae do Estado do Amapá**", com o objetivo  
108 de fazer um levantamento florístico de espécies da família Leguminosae

l  
Curtina Maria de Jesus J. de A.

Diveira

Reis

B

B

De

HA

HA

HA

Alate

Luiz

HA

HA

HA



109 nos diversos ecossistemas do estado do Amapá, excluindo as leguminosas  
110 domesticadas, e tentando o subsidiar outros três projetos de pesquisa,  
111 sendo um deles junto a EMBRAPA AMAPÁ, sendo o projeto aprovado  
112 por unanimidade. **O professor Demóstenes Arabutan Travassos da Silva**  
113 iniciou comentando do seu projeto de extensão, que tem como o tema:  
114 **"Desmistificação em escolas de três municípios do Amapá acerca do uso**  
115 **de hormônio na indústria avícola"**, primeiramente falou que iria levar  
116 informações sobre "como é produzido o frango de corte" nas escolas dos  
117 municípios de Macapá, Santana e Mazagão, expondo que o projeto contará  
118 com três etapas: a primeira será capacitar tecnicamente os discentes  
119 participantes do projeto para as entrevistas; a segunda serão as entrevistas  
120 nas escolas dos municípios de Macapá, Santana e Mazagão; a terceira será  
121 analisar e interpretar os dados gerados pelas entrevistas e, dependendo dos  
122 resultados, serão propostas medidas dirigidas aos fornecedores avícolas  
123 locais, para que possam reforçar informações sobre o não uso do hormônio  
124 da carne de frango. O professor mencionou também que os resultados  
125 serão disponibilizados para a população. A professora Elizabeth Machado  
126 Barbosa sugeriu que houvesse a utilização de folders nas entrevistas  
127 envolvendo outros itens no projeto. A professora Kalyne Sonale Arruda de  
128 Brito sugeriu que fosse feito uma pesquisa sobre a ração e como seriam as  
129 instalações utilizadas para a criação do frango. As sugestões serão  
130 analisadas pelo coordenador do projeto e se pertinentes serão acatadas. O  
131 projeto foi aprovado por unanimidade. **O professor Demóstenes**  
132 **Arabutan Travassos da Silva** apresentou seu projeto de pesquisa com o  
133 tema: **"Levantamento e estudo das espécies de abelhas nativas no**  
134 **município de Mazagão"**, o professor Demóstenes Arabutan Travassos da  
135 Silva iniciou falando que existem muitas espécies de abelhas não  
136 estudadas na região e que faria uma análise biológica e zootécnica das  
137 espécies para que as comunidades e o mundo científico venham ter  
138 conhecimentos das espécies de abelhas. O projeto terá 03 (três) anos de  
139 duração e a primeira etapa será um levantamento das espécies e das  
140 criações das abelhas nativas existentes no município de Mazagão e a  
141 segunda etapa será estudar as possíveis abelhas nativas que já foram ou  
142 não exploradas economicamente para fins zootécnicos e a terceira e última  
143 etapa será propor medidas de melhorias nas criações de abelhas do  
144 município e comunidades de Mazagão, tendo como finalidade melhorar a

Antonio Xavier de Jesus Silva

Diveira

Reio

4

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS DE MAZAGÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: AGRONOMIA E BIOLOGIA  
COLEGIADO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

145 produção e a produtividade nos meliponários. O professor Flávio da Silva  
146 Costa deu uma sugestão de estender os prazos para os projetos  
147 apresentados. O Marlo dos Reis sugeriu incluir uma temática voltada para  
148 as boas práticas e de uma boa educação alimentar. Em seguida o projeto  
149 foi aprovado por unanimidade. O professor Lailson do Nascimento Lemos  
150 finalizou as apresentações levando a conhecimento dos presentes da  
151 criação de um projeto que ele irá idealizar, com o tema: **O bicho das**  
152 **frutas: ouvindo e reproduzindo estórias e desmistificando-as**, o professor  
153 Lailson do Nascimento Lemos falou sobre as crenças que são contadas e  
154 que foram criados mitos pelos antepassados a respeito das pragas  
155 encontradas nas frutas e a ideia seria de criar um material educativo para  
156 os alunos do ensino fundamental e médio, incluindo também junto aos  
157 donos de lanchonete os mitos e as crenças criadas e desmistificando-as e  
158 repassando para seus consumidores. O projeto foi aprovado por  
159 unanimidade. Após a discursão dos pontos de pauta ocorreram os  
160 seguintes pontos adicionais. O professor Marlo dos Reis falou da  
161 importância deste momento que o colegiado está desenvolvendo e que na  
162 semana seguinte a da reunião haverá um evento que terá muito trabalho e  
163 precisará da participação de todos. A representante discente Adaize Silva  
164 de Oliveira falou que irá organizar uma rifa para arrecadar recursos para  
165 que sejam utilizados nos reparos do local que será destinado como  
166 laboratório da EFAC, para que o espaço seja utilizado em outros eventos  
167 ou projetos futuros. Em seguida, o Coordenador agradeceu a presença de  
168 todos e deu por encerrada a sessão, às dezenove horas e vinte e cinco  
169 minutos. Para constar, eu, Adriano Barreto da Silva, Assistente em  
170 Administração, lotado na Coordenação do Curso de Licenciatura em  
171 Educação do Campo: Agronomia e Biologia, secretariei e lavrei a presente  
172 ata, que será assinada por mim, pelo coordenador, pelos demais  
173 professores e pelos representantes discentes.

*Handwritten signatures and initials on the right margin:*  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]

MEMBRO	ASSINATURA
Adaize Silva de Oliveira	<i>Adaize Silva de Oliveira</i>
Adinamilton da Silva Ribeiro	<i>Adinamilton da Silva Ribeiro</i>
Adriano Barreto da Silva	<i>Adriano B. Silva</i>

*Handwritten signature: Guilherme Reis de Paula Junior*

*Handwritten signatures and initials at the bottom:*  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS DE MAZAGÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: AGRONOMIA E BIOLOGIA  
COLEGIADO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Daniel Sousa dos Santos	Daniel Sousa dos Santos
Débora Mate Mendes	Débora Mate Mendes
Demóstenes Arabutan Travassos da Silva	Demostenes Arabutan Travassos da Silva
Elizabeth Machado Barbosa	Elizabeth Machado Barbosa
Flávio da Silva Costa	Flávio da Silva Costa
Janivan Fernandes Suassuna	Janivan Fernandes Suassuna
Kalyne Sonale Arruda de Brito	Kalyne Sonale Arruda de Brito
Lailson do Nascimento Lemos	Lailson do Nascimento Lemos
Leide Milena da Silva e Silva	Leide Milena da Silva e Silva
Marlo dos Reis	Marlo dos Reis
Mellissa Sousa Sobrinho	Mellissa Sousa Sobrinho
Stanley Moraes de Souza	Stanley Moraes de Souza



ATA DA 7ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO:  
AGRONOMIA E BIOLOGIA

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, sexta-feira, às dezesseis horas e dez minutos, na Universidade Federal do Amapá, sala B - do Campus Mazagão, na cidade de Mazagão, estado do Amapá, ocorreu a reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Agronomia e Biologia, estando presentes o Coordenador do curso, professor Flávio da Silva Costa, os(as) professores(as): Alder de Sousa Dias, Daniel Sousa dos Santos, Demósthene Arabutan Travassos da Silva, Elizabeth Machado Barbosa, Galdino Xavier de Paula Filho, Janivan Fernandes Suassuna, Kalyne Sonale Arruda de Brito, Lailson do Nascimento Lemos, Mellissa Sousa Sobrinho, Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira; e os representantes discentes: Adaize Silva de Oliveira, Adinamilton da Silva Ribeiro, Leide Milena da Silva e Silva e Stanley Moraes de Souza. A sessão transcorreu na seguinte ordem: 1- **INFORMES:** O professor Demósthene Arabutan Travassos da Silva informou que dia 15 (quinze) de Setembro virão 02 (dois) técnicos para propor um curso para os acadêmicos do Campus Mazagão. Informou também que ministrará um minicurso de Apicultura e Meliponicultura, no período de 06 a 09 de setembro de 2016, no Campus Marco Zero do Equador da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), na Semana de Biologia promovida pelo curso de Ciências Biológicas da UNIFAP. 2- **APRESENTAÇÃO DO CALENDÁRIO ACADÊMICO 2016.1 - TURMA 2014.2 - 2º TEMPO COMUNIDADE:** O professor Flávio da Silva Costa exibiu em slides o calendário acadêmico para o 2º Tempo Universidade para as turmas 2014.2, semestre 2016.1, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Também apresentou a atual situação das cargas horárias dos(as) professores(as), ressaltando a necessidade de novas salas de aula no Campus para que o Curso de Licenciatura em Educação consiga se adequar ao calendário da UNIFAP Marco Zero do Equador. A professora Elizabeth Machado Barbosa sugeriu que a Coordenação do Curso buscasse salas de aula fora do Campus Mazagão para trabalhar com as quatro turmas simultaneamente. O professor Alder de Sousa Dias sugeriu a utilização do espaço destinado à biblioteca do campus e a

*Handwritten signatures and initials:*  
A.  
Dileup  
JMS  
1  
Oliveira  
Alder de Sousa Dias  
Elizabeth Machado Barbosa  
Galdino Xavier de Paula Filho  
Janivan Fernandes Suassuna  
Kalyne Sonale Arruda de Brito  
Lailson do Nascimento Lemos  
Mellissa Sousa Sobrinho  
Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira  
Stanley Moraes de Souza  
Adaize Silva de Oliveira  
Adinamilton da Silva Ribeiro  
Leide Milena da Silva e Silva



37 representante discente Adaize Silva de Oliveira sugeriu que fosse utilizado  
38 o laboratório de informática do campus. Ambos os espaços foram  
39 descartados por falta de estrutura mínima para se trabalhar, como cadeiras  
40 e centrais de ar. A representante discente Leide Milena da Silva e Silva  
41 questionou sobre a situação de alguns acadêmicos que moram longe e  
42 outros que estão concorrendo como candidatos na eleição municipal. O  
43 professor Flávio da Silva Costa informou que o Coordenador do Campus,  
44 Emanuel Leal de Lima, repassou a informação que os acadêmicos não  
45 poderão justificar suas ausências nas aulas devido a participação no pleito  
46 eleitoral municipal e que os mesmos teriam que trancar suas matrículas,  
47 por não possuir um respaldo legal para suas ausências. **3 - APROVAÇÃO**  
48 **DAS ATAS DAS REUNIÕES DE COLEGIADO:** O professor Flávio  
49 da Silva Costa exibiu e fez a leitura da ata da reunião que ocorreu no dia  
50 25/07/2016 onde foi feita as devidas correções e aprovada por todos os  
51 participantes e, logo em seguida, foi feita a leitura da ata da reunião de  
52 colegiado realizado no dia 01/08/2016 sendo aprovado posteriormente por  
53 todos os demais participantes. **4- APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE**  
54 **PESQUISA, PARA APROVAÇÃO DO COLEGIADO:** O professor  
55 Galdino Xavier de Paula Filho apresentou o projeto de pesquisa de sua  
56 autoria com o tema: "Levantamento etnobotânico e propagação de plantas  
57 alimentícias não convencionais e plantas medicinais da Reserva  
58 Extrativista do Rio Cajari". O professor explicou que o objetivo com a  
59 pesquisa seria fazer um levantamento de plantas alimentícias não  
60 convencionais e de plantas medicinais, aquelas espécies de plantas que a  
61 população tradicional consumia bastante e também utilizava como terapia  
62 caseira, mas que atualmente está em desuso e com o levantamento seria  
63 possível identificar as espécies e divulgá-las, pois por meio de algumas  
64 pesquisas descobriu-se que existem espécies nativas que possuem grande  
65 porcentagem de nutrientes e de princípio ativo com eficácia sobre algumas  
66 doenças. Outra etapa teria como objetivo a identificação das plantas mais  
67 usadas, cultivá-las, registrar e criar um catálogo dessas espécies com as  
68 características que serão analisadas. O professor Demóstenes Arabutã  
69 Travassos da Silva sugeriu a criação de uma temática voltada para  
70 alimentação humana e animal e o professor Galdino Xavier de Paula  
71 concordou em acrescentar essas sugestões. Em seguida, o projeto foi para  
72 votação e posteriormente aprovado por todos os presentes. Após a  
73 discussão dos pontos de pauta ocorreram os seguintes pontos adicionais: I

Galdino Xavier de Paula Filho

Oliveira

Handwritten signatures and initials on the right margin.

Handwritten signatures and initials at the bottom right.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS DE MAZAGÃO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: AGRONOMIA E BIOLOGIA**  
**COLEGIADO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO**

74 O representante Stanley Moraes de Souza falou da tentativa de revitalizar a  
 75 estrutura física do EFAC que se encontra em bom estado e que por conta  
 76 do telhado danificado a estrutura está se deteriorando, em seguida pediu a  
 77 colaboração para uma rifa onde ocorrerá o sorteio no dia 01/10/2016, para  
 78 angariar fundos para a reforma do telhado e futuramente poder utilizar o  
 79 espaço em vários projetos, incluindo o do professor Galdino Xavier de  
 80 Paula Filho aprovado nessa ocasião. II A professora Kalyne Sonale Arruda  
 81 de Brito falou que há no campus uma acadêmica da turma B, que precisa  
 82 de ajuda por estar passando por alguns problemas de saúde e pediu que  
 83 fosse feito um acompanhamento. O professor Lailson do Nascimento  
 84 Lemos enfatizou que a acadêmica deve passar por uma avaliação médica  
 85 da UNIFAP, responsável por esses casos, para que seja emitido um  
 86 diagnóstico preciso, onde os professores poderão trabalhar de acordo com  
 87 as limitações da acadêmica. Em seguida, o Coordenador agradeceu a  
 88 presença de todos e deu por encerrada a sessão, às dezenove horas e dez  
 89 minutos. Para constar, eu, Adriano Barreto da Silva, Assistente em  
 90 Administração, lotado na Coordenação do Curso de Licenciatura em  
 91 Educação do Campo: Agronomia e Biologia, secretariei e lavrei a presente  
 92 ata, que será assinada por mim, pelo coordenador, pelos demais  
 93 professores e pelos representantes discentes. Mazagão, 26 de agosto de  
 94 2016.

MEMBRO	ASSINATURA
Adaize Silva de Oliveira	<i>Adaize Silva de Oliveira</i>
Adnamilton da Silva Ribeiro	<i>adnamilton da silva ribeiro</i>
Adriano Barreto da Silva	<i>Adriano Barreto da Silva</i>
Alder de Sousa Dias	<i>Alder de Sousa Dias</i>
Daniel Sousa dos Santos	<i>Daniel Sousa dos Santos</i>
Demósthene Arabutan Travassos da Silva	<i>Demósthene Arabutan Travassos da Silva</i>
Elizabeth Machado Barbosa	<i>Elizabeth Machado Barbosa</i>
Flávio da Silva Costa	<i>Flávio da Silva Costa</i>
Galdino Xavier de Paula	<i>Galdino Xavier de Paula</i>

*Adriano Barreto da Silva*  
*Assistente em Administração*

3

*[Handwritten signatures and initials]*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS DE MAZAGÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: AGRONOMIA E BIOLOGIA  
COLEGIADO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Janivan Fernandes Suassuna	<i>Janivan Fernandes Suassuna</i>
Kalyne Sonale Arruda de Brito	<i>Kalyne Sonale Arruda de Brito</i>
Lailson do Nascimento Lemos	<i>Lailson do Nascimento Lemos</i>
Leide Milena da Silva e Silva	<i>Leide Milena da Silva e Silva</i>
Mellissa Sousa Sobrinho	<i>Mellissa Sousa Sobrinho</i>
Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira	<i>Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira</i>
Stanley Moraes de Souza	<i>Stanley Moraes de Souza</i>

97

*Alcione Maria da Costa F. da  
Oliveira*





## ATA DA 9ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: AGRONOMIA E BIOLOGIA.

Aos vinte dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, quinta-feira, às dezessete horas e trinta e cinco minutos, na Universidade Federal do Amapá, sala B - do Campus Mazagão, na cidade de Mazagão, estado do Amapá, ocorreu a reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Agronomia e Biologia, estando presentes o Coordenador do Curso professor Flávio da Silva Costa e dos professores Mellissa Sousa Sobrinho, Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira, Janivan Fernandes Suassuna, Elizabeth Machado Barbosa, Kalyne Sonale Arruda de Brito e Daniel Sousa dos Santos, e os representantes discentes: Adaize Silva de Oliveira, Stanley Moraes de Souza, Leide Milena da Silva e Silva e Adinamilton da Silva Ribeiro. A sessão transcorreu na seguinte ordem:

**1- PROPOSTA DA SEMANA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO:** O professor Flávio da Silva Costa falou que a semana de ensino pesquisa e extensão não está no PPC, mas faz parte do curso e que o retorno das aulas começaria em dezembro com palestras e apresentação de projetos e extensão vinculadas a educação do campo e ressaltou que os projetos já estão sendo cadastrados e que os acadêmicos precisam ter conhecimento dos projetos e concluiu sugerindo que sejam ministrados minicursos ligados não diretamente as disciplinas e atividades do curso mas utilizando cursos básicos ou cursos necessários, deu como exemplo um curso voltado para o currículo lattes, pois grande parte dos alunos não possui conhecimento na plataforma lattes e com a participação nos minicursos os acadêmicos passariam a ter direito também ao certificado e falou da obrigação de se criar mecanismos de ACC, para gerar esses certificados, pois a educação do campo não possui esses cursos e afirmou que o IFAP possui cursos nesta área. A professora Elizabeth Machado Barbosa sugeriu que cada professor levassem sua linha de pesquisa para



conhecimento dos acadêmicos. A representante discente Adaize Silva de Oliveira falou que todos os acadêmicos irão precisar da carga horária, sendo um incentivo em conhecer os projetos para que os mesmos possam participar. O professor Alder de Sousa Dias sugeriu a criação de uma equipe de organização, com representantes discentes e professores, tendo em sua composição um secretário e uma comissão para organizar e resolver as demandas junto a UNIFAP. A professora Elizabeth Machado Barbosa falou que a equipe de organização ficaria responsável de localizar os de equipamentos a serem utilizados e na confecção dos convites. O professor Flávio da Silva Costa propôs que fosse realizado em dezembro, sendo a estrutura a mesma e sugeriu a hipótese de trazer palestrantes de fora, criando um evento maior. Logo após o professor Alder de Sousa Dias sugeriu que o evento fosse realizado semestralmente deixando o semanal para o evento de maior porte. O professor Flávio submeteu à discussão dos presentes sobre a proposta para o período do evento, resultando a aprovação por unanimidade a realização do evento no período de 08 a 10 de Dezembro de 2016. A representante discente Adaize Silva de Oliveira sugeriu a realização de uma reunião extraordinária, por não estarem todos os professores presentes no momento, onde seriam colocadas todas as sugestões dos demais professores. O professor Flávio da Silva Costa sugeriu que fizessem parte da comissão de organização um representante discente de cada turma, como não houve qualquer sugestão ficou acordado que os 04 representantes discentes fariam parte da comissão e após agrupamento dos professores o professor Alder de Sousa Dias citou os nomes dos professores que se dispuseram em fazer parte da comissão, são eles: Os professores - Flávio da Silva Costa, Kalyne Sonale Arruda de Brito, Janivan Fernandes Suassuna, Mellissa Sousa Sobrinho, Alder de Sousa Dias e Elizabeth Machado Barbosa, sendo aprovado pelos presentes os participantes da comissão de organização. **2- PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA- CALENDÁRIO 2016.2: 0**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS DE MAZAGÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E CIÊNCIAS  
DA NATUREZA: AGRONOMIA E BIOLOGIA  
COORDENAÇÃO DO CURSO

professor Flávio da Silva Costa falou da proposta mencionada na reunião anterior que cada disciplina irá possuir 45 horas em sala de aula e 15 horas de práticas no novo formato e que as turmas de 2015.2 estão atualmente com 08 disciplinas e as turmas de 2014.2 estão com 07 disciplinas e que o normal seria em ter 09 disciplinas nas turmas de 2015.2 e 08 disciplinas nas turmas de 2014.2 e ressaltou que cada professor ficaria com uma disciplina e as práticas pedagógicas poderiam ter vários professores e com a nova proposta os mesmos conseguiriam encerrar no dia 08 de abril 2017 e explicou que cada professor teria 04 horas por semana em cada turma e dessa forma até o dia 15 de abril totalizariam as 45 horas em sala e as 15 horas práticas, havendo um planejamento de como seria a distribuição das turmas neste novo formato. A professora Kalyne Sonale Arruda de Brito e a professora Elizabeth Machado Barbosa concordaram em ser semestral e que uma turma ficaria pela manhã e outra pela tarde. A representante discente Leide Milena da Silva e Silva fez um questionamento sobre como seria essa escolha da turma e sugeriu que fosse escolhida por meio de um sorteio. A sugestão foi aceita por todos e a professora Mellissa Sousa Sobrinho iniciou o sorteio na presença dos representantes discentes das turmas, procedido o sorteio ficou decidido que as turmas dos veteranos ficariam pela manhã e as turmas dos calouros pela tarde. O professor Flávio da Silva Costa ressaltou que com o novo formato o término seria em abril com o tempo comunidade em 03 semanas. O professor Lailson do Nascimento Lemos questionou sobre as férias dos professores. O professor Flávio da Silva Costa falou que já formam marcadas na PROGEP/UNIFAP, ficando o recesso de março só para abril e que atualmente seria esta proposta e repassou aos professores a respeito das disciplinas coletivas onde seriam cumpridas as horas em um número menor de dias, deixando em aberto para os professores escolherem em que disciplinas participar. O professor Lailson do Nascimento Lemos falou que no modelo apresentado não teriam atropelos e que as práticas pedagógicas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS DE MAZAGÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E CIÊNCIAS  
DA NATUREZA: AGRONOMIA E BIOLOGIA  
COORDENAÇÃO DO CURSO

é muito mais amplo. O professor Flávio da Silva Costa falou em deixar encaminhado para a próxima reunião os esclarecimentos sobre as práticas pedagógicas. A representante discente Adaize Silva de Oliveira apresentou uma dúvida em relação a estágio e o tempo universidade. O Coordenador Flávio da Silva Costa falou que faria um acompanhamento e um levantamento o mais rápido possível com a equipe responsável pelo estágio supervisionado para sanar as dúvidas da discente. O professor Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira falou que primeiramente teria que ser registrado o perfil do estágio e o perfil das práticas pedagógicas. O professor Daniel Sousa dos Santos sugeriu a ideia de fazer uma minuta para anexar ao PPC. O professor Flávio da Silva Costa submeteu a aprovação do calendário à votação, sendo aprovado por unanimidade. Após a discussão dos pontos de pauta ocorreram os seguintes pontos adicionais: O professor Alder sugeriu que os professores Doutores formassem uma comissão para idealizar o Mestrado e Pós Graduação e Doutorado e levando a conhecimento do coordenador do campus para o mesmo dar andamento nas portarias. Como ninguém mais se manifestou, o Coordenador agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, às dezenove horas e trinta minutos. Para constar, eu, Adriano Barreto da Silva, Assistente em Administração, lotado na Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Agronomia e Biologia, secretariei e lavrei a presente ata, que será assinada por mim, pelo coordenador, pelos demais professores e pelos representantes discentes. Mazagão, 20 de Outubro de 2016.

<b>MEMBRO</b>	<b>ASSINATURA</b>
Adaize Silva de Oliveira	
Adnamilton da Silva Ribeiro	
Adriano Barreto da Silva	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – CAMPUS DE MAZAGÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E CIÊNCIAS  
DA NATUREZA: AGRONOMIA E BIOLOGIA  
COORDENAÇÃO DO CURSO

Alder de Sousa Dias	
Daniel Sousa dos Santos	
Elizabeth Machado Barbosa	
Flávio da Silva Costa	<i>Flávio da Silva Costa</i>
Janivan Fernandes Suassuna	<i>Janivan Fernandes Suassuna</i>
Lailson do Nascimento Lemos	
Kalyne Sonale Arruda de Brito	
Leide Milena da Silva e Silva	
Mellissa Sousa Sobrinho	<i>Mellissa S. Sobrinho</i>
Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira	<i>Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira</i>
Stanley Moraes de Souza	